



Estado do Rio de Janeiro

CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

**Ata da Sexagésima Sexta Sessão Ordinária do
Primeiro Período Legislativo da Câmara
Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 23(vinte
e três) de outubro do ano de 2018(dois mil e
dezoito).-----**

Às dezoito horas do dia 23(vinte e três) de outubro do ano de 2018(dois mil e dezoito) sob a Presidência do Vereador Achiles Almeida Barreto Neto e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Adeir Novaes, Alexandra dos Santos Codeço, Edilan Ferreira Rodrigues, Guilherme Aarão Quintas Moreira, Jefferson Vidal Pinheiro, Leticia dos Santos Jotta, Miguel Fornaciari Alencar, Oséias Rodrigues Couto, Rafael Peçanha de Moura, Ricardo Martins da Silva, Rodolfo Aguiar de Faria, Silvio David Pio Oliveira, Vagne Azevedo Simão, Vanderlei Rodrigues Bento e Vinícius Correa. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a 149ª (CENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA NONA) SESSÃO ORDINÁRIA DA 15ª (DÉCIMA QUINTA) LEGISLATURA (2017 - 2020) - 29ª PERÍODO (01/01/2017 À 31/12/2018) DE 23 DE OUTUBRO DE 2018. Cumprido o rito regimental, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do **Expediente** que constou do seguinte: EM CONFORMIDADE COM O ART. 71, ITEM 1 DO REGIMENTO INTERNO: LEITURA E APRECIÇÃO DAS ATAS: 16/10/2018 e 18/10/2018. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a **Tribuna** ao **Ex prefeito Alair Francisco Corrêa** que inicialmente procedeu as saudações de praxe. Após, discorreu sobre sua trajetória de vida, destacando que, tinha cinquenta e quatro anos de vida pública e em 1964 como delegado do sindicato de energia e hidrelétrica do Estado do Rio de Janeiro, lutou para a implantação de um governo sindicalista no país. Depois, atuara como vereador e também presidente da Câmara, onde empreendera muitas batalhas em defesa do povo de Cabo Frio. Disse a seguir, que ele juntamente com José Bonifácio empreenderam lutas em prol dos lavradores, evitando que os mesmos fossem açoitados e mortos. E mais, que em 1976 fora candidato a prefeito contra José Bonifácio, quando perdera as eleições. Disse que, em 1982 obtivera a tão esperada vitória, quando disputara contra Wilson Mendes, pai do ex prefeito Marcos Mendes, enfatizando que como prefeito construíra trezentas casas de dois quartos no bairro Manoel Corrêa, que anteriormente era conhecido como Favela do Lixo. Após, continuou discorrendo sobre suas obras como prefeito, ressaltando que dentre outras benfeitorias construíra a

escola Arlete Rosa Castanho, que recebia alunos surdos até mesmo de Saquarema e outros municípios vizinhos. Afirmou que, na ocasião Cabo Frio não tinha royalties ainda, e tudo era realizado com árduo trabalho. Disse, que Brizola assinara o Decreto de Emancipação do Arraial do Cabo, fazendo com que Cabo Frio perdesse o ICMS, o que praticamente levava Cabo Frio à falência, até porque a Companhia Alcalis empregava cerca de cinco mil trabalhadores de Cabo Frio. Disse que, em 1988 os servidores da prefeitura chegaram a ir a sua casa implorando que fosse pago o décimo terceiro e não havia dinheiro para sanar as dívidas, com isso seu governo sofrera as consequências da falta de recursos. Prosseguindo afirmou que, voltara a ser prefeito de Cabo Frio e no ano de 1994 e após fora eleito Deputado Estadual, sendo de grande importância para Cabo Frio, visto que era líder da Bancada do PMDB e fora responsável pela privatização da CEDAE, que era um empresa deficitária. Disse que, era um Deputado da situação e ainda assim fora veemente em seu discurso. Disse também, que em 1996 recebendo os recursos dos royalties, revolucionara o município de Cabo Frio, o que redundara em trinta e seis Câmaras lhe concedendo a cidadania e três Estados lhe dando as maiores condecorações pela revolução social, cultural e turística realizada no município. Disse, que em 2010 após ter perdido a eleição para Marquinho Mendes, onde acredita que de certa forma fora enganado, sua participação como deputado já não fora como antes, sendo inclusive criticado pela Deputada Cidinha Campos. Disse, que a eleição de 2012 fora a eleição que ele deveria ter perdido, mas, que fora a vontade de Deus que a vitória. Observou que os professores estavam em greve, em decorrência de que fora aprovado o Plano de Cargos e Salários que o ex prefeito Marquinho Mendes não pagara. Com isso, estivera num impasse, pois, se não pagasse os salários a cidade viraria uma baderna em plena verão. Observou, que chamara os sindicatos e acertara os salários. Disse que a época, a arrecadação era de dezesseis milhões mensais, no entanto, com a crise financeira decorrente da crise do Petróleo, sessenta milhões foram transformados em quase nada. Disse que, houvera protesto, lixo nas ruas e muitos o aconselharam a proceder a demissão em massa e fechar hospitais, mas, não pudera fazer isso com o povo e o fato acirrara a ira dos promotores. Disse, que sendo filho de Manoel Corrêa, tendo sido militante comunista, não poderia fazer isso com o povo, demitindo contratados e portariados, assim, resolvera manter a todos, mesmo sabendo que pagaria por isso. Disse que, o Tribunal de Contas era um órgão técnico que agia sob a frieza da lei, mas, que a Câmara era um órgão político, que inclusive aprovara as contas de José Bonifácio e Ivo Saldanha. Reiterando que, tinha vinte contas e apenas duas pendentes dependendo do parecer da relatora. Disse que, já se defendera em três oportunidades diferentes e em uma dela na cidade do Rio de Janeiro, pedira para fazer sua própria defesa e mostrara para os Conselheiros que os mesmos estavam sendo demasiadamente rigorosos. Disse, que ao final conseguira sensibilizá-los. Continuando, frisou que na Câmara votariam homens que testemunharam sua

trajetória política e sabiam o que ele havia passado, assim, rogava para que não maculassem ainda mais o seu nome, visto que cinquenta e quatro anos de vida pública não merecia terminar daquela forma, até por que não pretendia ser candidato a nada e queria apenas registrar em sua história as coisas boas. Disse ainda, que suas contas tinham problemas, mas, todos viram o povo nas ruas, diferente dos integrantes do Tribunal de Contas que apenas seguiam a lei fria. Dirigindo-se aos Vereadores Luis Geraldo, Jefferson Vidal, Vanderlei Bento, Rodolfo Aguiar de Faria, Ricardo Martins e Achilles Barreto, enfatizou que os mesmos foram vereadores com Marquinho Mendes e eram na atualidade com Adriano Moreno e sabiam sobre as dificuldades que enfrentavam os governos e que um chefe do Executivo Municipal necessitava de serenidade para trabalhar. Após, reportou-se a época em que também Alessandra Codeço e Silvio David trabalharam em seu governo, destacando que tanto fizeram um bom trabalho que conquistaram suas cadeiras como vereadores na Casa Legislativa. Assim, todos sabiam como ele respeitara os vereadores. Disse que um técnico não acompanhava o trabalho do prefeito no cotidiano. Ao final, observou que começara naquela tribuna e independente do parecer em suas contas, estava certo de que aquela seria a ultima vez que utilizaria aquela Tribuna. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, fez uso da Tribuna a **Vereadora Letícia Jotta**, que inicialmente saudou a todos. Após, disse que concordava com o ex prefeito Alair Corrêa em alguns pontos e que no documento onde apresentara sua defesa, o mesmo destacava que o vereador não tinha habilitação técnica para analisar contas sem o acompanhamento de peritos, no que concordava, com isso para confeccionar o parecer fora assessorada por cinco advogados e dois contadores, no sentido de que pretendia compreender o cerne do documento em tela. Disse ainda, que independente do seu posicionamento político buscava ser justa, fazia tudo dentro da mais profunda lisura e idoneidade. Disse também que, junto à Comissão procedera sempre dentro dos trâmites legais e inclusive fora dada a oportunidade da defesa, quando nem mesmo o Regimento Interno era claro se o prefeito poderia ou não fazer uso da Tribuna. Disse ainda, que o ex prefeito fora uma pessoa importante para Cabo Frio e seria relevante o exercício da democracia, mas, que não admitiria ser julgada por seu parecer. Disse ainda, que qualquer autoridade competente que quisesse ter acesso ao parecer, o mesmo estaria disponível e leu a frase final do parecer como se segue: “(..) ante ao exposto, acolho o parecer do TCE no sentido de REPROVAR as contas do então chefe do Poder Executivo, referente ao exercício de 2015 e 2016, no que encerrou seu pronunciamento. Após, o senhor presidente da Casa Legislativa, agradeceu a vereadora por ter junto a sua equipe ter elaborado o parecer e não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para o segmento dedicado a **Ordem do Dia**, NESTA ETAPA, O SENHOR PRESIDENTE EXPLICOU QUE SERIA COLOCADO EM VOTAÇÃO POR ESCRUTÍNIO SECRETO AS CONTAS DO PODER EXECUTIVO REFERENTE

AOS ANOS DE 2013, 2014, 2015 E 2016. DANDO INÍCIO A VOTAÇÃO, O SENHOR PRESIDENTE SOLICITOU AO SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO A CHAMADA REGIMENTAL DANDO INÍCIO A VOTAÇÃO. A SEGUIR, O SENHOR PRESIDENTE APÓS VOTAÇÃO POR ESCRUTÍNIO SECRETO E APURAÇÃO DOS VOTOS, DECLAROU APROVADO COM 16 VOTOS FAVORÁVEIS E 01 VOTO CONTRÁRIO O PARECER DA COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E ALIENAÇÃO PELA **APROVAÇÃO** DAS CONTAS DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO - PODER EXECUTIVO, REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2014.(PROCESSO TCE Nº 219.2010/15) DE ACORDO COM O PROJETO DE RESOLUÇÃO: 0005/2018 - COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E ALIENAÇÃO QUE DISPÕE SOBRE AS CONTAS DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO, PODER EXECUTIVO, REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2014.(PROCESSO TCE Nº 219.201-0/15). PROSSEGUINDO, O SENHOR PRESIDENTE APÓS VOTAÇÃO POR ESCRUTÍNIO SECRETO E APURAÇÃO DOS VOTOS DECLAROU, APROVADO COM 16 VOTOS FAVORÁVEIS E 01 VOTO CONTRÁRIO O PARECER DA COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E ALIENAÇÃO PELA **APROVAÇÃO** DAS CONTAS DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO - PODER EXECUTIVO, REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2013. (PROCESSO TCE Nº 219.2010/15) DE ACORDO COM O PROJETO DE RESOLUÇÃO: 0006/2018 - COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E ALIENAÇÃO QUE DISPÕE SOBRE AS CONTAS DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO, PODER EXECUTIVO, REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2013.(PROCESSO TCE Nº 212.980-7/2014). PROSSEGUINDO, O SENHOR PRESIDENTE APÓS VOTAÇÃO POR ESCRUTÍNIO SECRETO, CONSTATOU QUE FOI APROVADO COM 8 VOTOS FAVORÁVEIS E 9 VOTOS CONTRÁRIOS O PARECER DA COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E ALIENAÇÃO PELA **REPROVAÇÃO** DAS CONTAS DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO - PODER EXECUTIVO, REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2015.(PROCESSO TCE Nº 819.419-9/2016) DE ACORDO COM O PROJETO DE RESOLUÇÃO: 0051/2018 - COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E ALIENAÇÃO QUE DISPÕE SOBRE AS CONTAS DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO, PODER EXECUTIVO, REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2015.(PROCESSO TCE Nº 819.419-9/2016). PROSSEGUINDO NA CONDUÇÃO DOS TRABALHOS, APÓS VOTAÇÃO POR ESCRUTÍNIO SECRETO, O SENHOR PRESIDENTE DECLAROU APROVADO COM 9 VOTOS FAVORÁVEIS E 7 VOTOS CONTRÁRIOS E 1 OBSTENÇÃO O PARECER DA COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E ALIENAÇÃO PELA **REPROVAÇÃO** DAS CONTAS DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO - PODER EXECUTIVO, REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2016.(PROCESSO TCE Nº 209222-

6/2017) DE ACORDO COM O PROJETO DE RESOLUÇÃO: 0052/2018 - COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E ALIENAÇÃO QUE DISPÕE SOBRE AS CONTAS DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO, PODER EXECUTIVO, REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2016.(PROCESSO TCE Nº 209222-6/2017). Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a Explicação Pessoal. Não havendo oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, Aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.